



SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS
SUPPORT

Linguagens, códigos e suas tecnologias

Alice Queiroz Frascaroli

Eixos básicos

- Língua Portuguesa
- Literatura
- Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol)
- Artes
- Educação Física
- Tecnologias da Informação e Comunicação

O QUE MAIS APARECE?

- Leitura e interpretação de textos
- Estrutura textual e análise do discurso
- Variação linguística
- Gêneros textuais
- Funções de linguagem
- Norma culta X norma popular
- Figuras de linguagem
- Relação intertextual

Leitura e interpretação de texto: linguagem corporal

A perda de massa muscular é comum com a idade, porém, é na faixa dos 60 anos que ela se torna clinicamente perceptível e suas consequências começam a incomodar no dia a dia, quando simples atos de subir escadas ou ir à padaria se tornam sacrifícios. Esse processo tem nome: sarcopenia. Essa condição ocasiona a perda da força e qualidade dos músculos e tem um impacto significativo na Saúde

Disponível em: www.infoescola.com. Acesso em: 19 dez. 2012 (adaptado).

Leitura e interpretação de texto: linguagem corporal

A sarcopenia é inerente ao envelhecimento, mas seu quadro e consequentes danos podem ser retardados com a prática de exercícios físicos, cujos resultados mais rápidos são alcançados com o(a)

- a) hidroginástica.
- b) alongamento.
- c) musculação.
- d) corrida.
- e) dança.

Leitura e interpretação de texto: Tecnologias de Informação e Comunicação

A partir da metade do século XX, ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada: a chamada explosão da informação. Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado, hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica, a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes, o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós-modernidade.

Leitura e interpretação de texto: Tecnologias de Informação e Comunicação

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

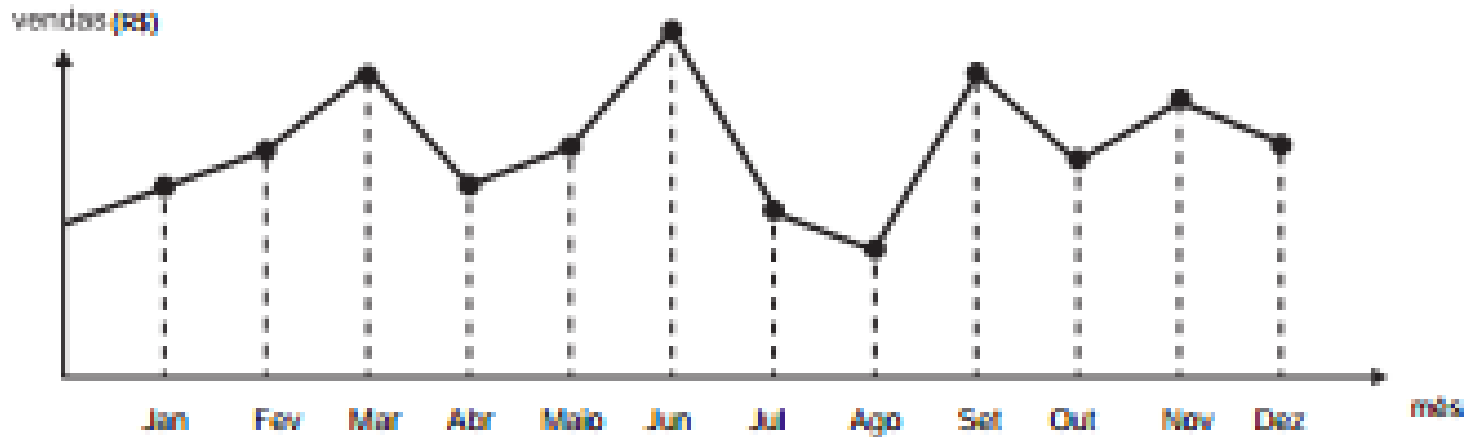
- A) desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
- B) facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
- C) limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
- D) contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
- E) estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

Leitura e interpretação de texto: outras linguagens

O dono de uma farmácia resolveu colocar à vista do público o gráfico mostrado a seguir, que apresenta a evolução do total de vendas (em Reais) de certo medicamento ao longo do ano de 2011.

De acordo com o gráfico, os meses em que ocorreram, respectivamente, a maior e a menor venda absolutas em 2011 foram

Leitura e interpretação de texto: outras linguagens



- A) março e abril.
- B) março e agosto.
- C) agosto e setembro.
- D) junho e setembro.
- E) julho e agosto

Estrutura textual e análise do discurso

Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver nada mais curioso. Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis falavam mal das vespas de cintura fina – achando que era exagero usar coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que as borboletas de toucados e de gaze tinham com o pó das suas asas. Mamangavas de ferrões amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija-flores beijando as flores, e camarões camaronando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.

(LOBATO, Monteiro. Reinações de Narizinho)

Estrutura textual e análise do discurso

No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio, que servem para caracterizar o ambiente descrito. Expressões como “camaronando”, “caranguejando” e “pequeninando e não mordendo” criam, principalmente, efeitos de:

- A) esvaziamento de sentido
- B) monotonia do ambiente
- C) estaticidade dos animais
- D) interrupção dos movimentos
- E) dimamicidade do cenário

Variação linguística

- Certo X Errado
- *A língua é um organismo vivo que varia conforme o contexto e vai muito além de uma coleção de regras e normas de como falar e escrever. (Ataliba Castilho)*
- Escolhas no multissistema linguístico para se comunicar com eficiência

Variação linguística

- 1) Espaço geográfico
- 2) Espaço social
 - 2.1) Nível sociocultural do falante: pronúncia de vogais e ditongos, de consoantes, sintaxe, dentre outros
 - 2.2) Graus de intimidade com o interlocutor: Português formal X Português informal

Variação linguística

2.3) Variação de idade e de sexo

3) Espaço temático

4) Espaço temporal

Variação linguística



Variação linguística

Calvin apresenta a Haroldo (seu tigre de estimação) sua escultura na neve, fazendo uso de uma linguagem especializada. Os quadrinhos rompem com a expectativa do leitor, porque

- A) Calvin, na sua última fala, emprega um registro formal e adequado para a expressão de uma criança.
- B) Haroldo, no último quadrinho, apropria-se do registro linguístico usado por Calvin na apresentação de sua obra de arte.
- C) Calvin emprega um registro de linguagem incompatível com a linguagem de quadrinhos.
- D) Calvin, no último quadrinho, utiliza um registro linguístico informal.
- E) Haroldo não compreende o que Calvin lhe explica, em razão do registro formal utilizado por este último.

Variação linguística

Texto I

Entrevistadora — Eu vou conversar aqui com a professora A.D.
... O português então não é uma língua difícil?

Professora — Olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixonou pela língua que você... já domina... que você já fala ao chegar na escola se teu professor cativa você a ler obras da literatura... obra da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

Variação linguística

Texto II

Professora — Não, se você parte do princípio que língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixona pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

(MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001)

Variação linguística

O texto I é a transcrição de entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

- A) apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.
- B) são modelos de emprego de regras gramaticais.
- C) são exemplos de uso não planejado da língua.
- D) apresentam marcas da linguagem literária.
- E) são amostras do português culto urbano.

Gêneros textuais

TIPO > Narrar: cultura literária ficcional;
criação da intriga no domínio do
verossímil.

GÊNEROS: romance, conto de fadas,
fábula, lenda, ficção científica e narrativas
de enigma...

Gêneros textuais

TIPO > Relatar: documentação e memorização das ações humanas; experiências vividas situadas no tempo.

GÊNEROS: relato de experiência vivida, biografia, relato histórico, diário, notícia, reportagem...

Gêneros textuais

TIPO > Instruir, prescrever: instruções e prescrições.

GÊNEROS: receita, regulamento, regra de jogo, manual de instruções de uso e de montagem, enunciado de exercícios,...

Gêneros textuais

TIPO > Expor: transmissão e construção de saberes;

GÊNEROS: Conferência, seminário, ensaio, verbete, textos enciclopédicos, didáticos e científicos...

Gêneros textuais

TIPO > Argumentar: pressupõe tomada de posição, negociação com o interlocutor, sustentação, refutação.

GÊNEROS: debate, editorial, artigo de opinião, resenha crítica, carta de leitor, texto publicitário...

Gêneros textuais

TIPO > “Poetar”: cultura literária; criação subjetiva, intimista, lírica.

GÊNEROS: poema

Gêneros textuais

Querido diário

Hoje topei com alguns conhecidos meus

Me dão bom-dia, cheios de carinho

Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus

Eles têm pena de eu viver sozinho [...]

Hoje o inimigo veio me espreitar

Armou tocaia lá na curva do rio

Trouxe um porrete a mó de me quebrar

Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. Chico. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Gêneros textuais

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- a) diálogo com interlocutores próximos.
- b) recorrência de verbos no infinitivo.
- c) predominância de tom poético.
- d) uso de rimas na composição.
- e) narrativa autorreflexiva

Gêneros textuais

TUBERCULOSE
TOSSE POR MAIS DE TRÊS SEMANAS É SINAL DE ALERTA



**QUANTO ANTES VOCÊ TRATAR, MAIS FÁCIL CURAR.
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.**

O tratamento não pode ser interrompido. É um direito seu garantido pelo SUS.

Gêneros textuais

Entre as funções de um cartaz, está a divulgação de campanhas. Para cumprir essa função, as palavras e as imagens desse cartaz estão combinadas de maneira a

- A) evidenciar as formas de contágio da tuberculose.
- B) mostrar as formas de tratamento da doença.
- C) discutir os tipos da doença com a população.
- D) alertar a população em relação à tuberculose.
- E) combater os sintomas da tuberculose.

Funções de linguagem

- **Expressiva: emissor**
- **Referencial: referente**
- **Fática: canal**
- **Poética: mensagem**
- **Metalinguística: código**
- **Conativa: receptor**

Funções de linguagem

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Funções de linguagem

No poema, há uma ressignificação de elementos da função referencial da linguagem pela

- A) atribuição de título ao texto com base em uma notícia veiculada em jornal.
- B) utilização de frases curtas, características de textos do gênero jornalístico.
- C) indicação de nomes de lugares como garantia da veracidade da cena narrada.
- D) enumeração de ações, com foco nos eventos acontecidos à personagem do texto.
- E) apresentação de elementos próprios da notícia, tais como quem, onde, quando e o quê.

Norma culta X norma popular

A ESCALA DO RISCO DIGITAL

De 1 a 10, o grau de perigo causado por certos procedimentos ao computador

■ Abrir anexos (PDFs, fotos, planilhas) de conhecidos	5,0
■ Compartilhar arquivos em pen drives	7,0
■ Fazer download de músicas ou vídeos em redes de compartilhamento de arquivos	7,5
■ Usar senhas ou digitar dados pessoais em computadores de lan houses	9,5
■ Abrir anexos ou clicar em links de mensagens de desconhecidos	10,0

Fontes: Eduardo Marques, Carlos Almeida Jr. e Jecel Assumpção Jr./ICMC-USP; Alexandre Freire (UFRJ, autor de Como Blindar Seu PC); Hélio Guardia (UFSCar); Adriano Cansian (Unesp)

Norma culta X norma popular

Na interpretação das informações do gráfico, apresentadas abaixo, respeitam-se as regras gramaticais da norma padrão da língua portuguesa em:

- A) Em uma escala de 1 a 10, o compartilhamento de arquivos em “pen drives” apresenta um risco de grau 7.
- B) O risco máximo é quando anexos ou “links” desconhecidos é aberto: chegam ao grau 10 na escala do risco digital.
- C) Abrir anexos, como PDFs, fotos e planilhas de conhecidos têm grau de perigo equivalente a metade do perigo de abrir anexos de desconhecidos.
- D) Correm-se 9,5 graus de riscos se digitar dados pessoais ou usar senhas em computadores de lan houses.
- E) Baixar músicas, em redes de arquivos compartilhados representa 2 graus de riscos menor que usar senhas em locais públicos.

Norma culta X norma popular

Apesar de

Não lembro quem disse que a gente gosta de uma pessoa não por causa de, mas apesar de. Gostar daquilo que é gostável é fácil: gentileza, bom humor, inteligência, simpatia, tudo isso a gente tem em estoque na hora em que conhece uma pessoa e resolve conquistá-la. Os defeitos ficam guardadinhos nos primeiros dias e só então, com a convivência, vão saindo do esconderijo e revelando-se no dia a dia. Você então descobre que ele não é apenas gentil e doce, mas também um tremendo casca-grossa quando trata os próprios funcionários. E ela não é apenas segura e determinada, mas uma chorona que passa 20 dias por mês com TPM. E que ele ronca, e que ela diz palavrão demais, e que ele é supersticioso por bobagens, e que ela enjoa na estrada, e que ele não gosta de criança, e que ela não gosta de cachorro, e agora? Agora, convoquem o amor para resolver essa encrenca.

MEDEIROS, M. Revista O Globo, n. 790, 12 jun. 2011 (adaptado).

Norma culta X norma popular

Há elementos de coesão textual que retomam informações no texto e outros que as antecipam. Nos trechos, o elemento de coesão sublinhado que antecipa uma informação do texto é

- A) “Gostar daquilo que é gostável é fácil [...]”.
- B) “[...] tudo isso a gente tem em estoque [...]”.
- C) “[...] na hora em que conhece uma pessoa [...]”.
- D) “[...] resolve conquistá-la.”
- E) “[...] para resolver essa encrenca.”

Figuras de Linguagem

- ***Ironia, Gradação***
- ***Elipse, Anáfora, Silepse, Polissíndeto***
- ***Antítese, Paradoxo, Oxímoro***
- ***Comparação, Metáfora, Metonímia***
- ***Pleonasmo***
- ***Eufemismo, Hipérbole***
- ***Personificação, Prosopopeia***

Figuras de Linguagem

Texto I

No meio do caminho tinha uma pedra tinha
uma pedra no meio do caminho tinha uma
pedra no meio do caminho tinha uma
pedra (...)

ANDRADE, C. D. Reunião. Rio de Janeiro: José Olympo, 1971 (fragmento)

Figuras de Linguagem

Texto II

As lavadeiras de Mossoró, cada uma tem sua pedra no rio: cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo (...) A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se reúne ao sabor do trabalho. Se a mulher entoar uma canção, percebe-se que nova pedra a acompanha em surdina... (...)

ANDRADE, C. D. Contos sem propósito. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, Caderno B. 17/7/1979 (fragmento)

Figuras de Linguagem

Com base na leitura dos textos, é possível estabelecer uma relação entre forma e conteúdo da palavra “pedra”, por meio da qual se observa

- A) o emprego, em ambos os textos, do sentido conotativo da palavra “pedra”.
- B) a identidade de significação, já que nos dois textos, “pedra” significa empecilho.
- C) a personificação de “pedra” que, em ambos os textos, adquire características animadas.
- D) o predomínio, no primeiro texto, do sentido denotativo de “pedra” como matéria mineral sólida e dura.
- E) a utilização, no segundo texto, do significado de “pedra” como dificuldade materializada por um objeto.



SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS
SUPPORT